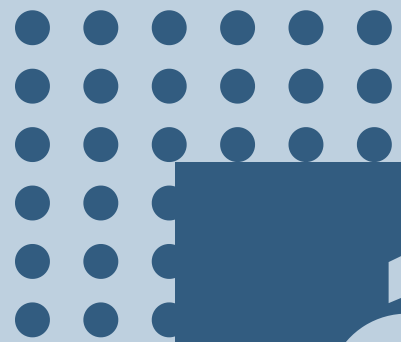
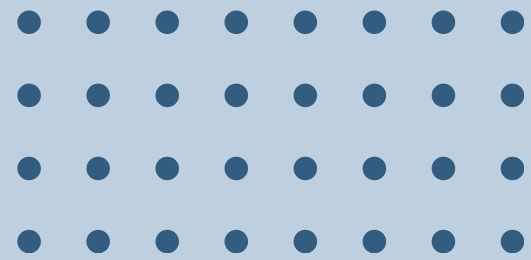


# port folio

BRUNO TAVARES

Sou ator-professor-pesquisador, cineasta, produtor cultural, escritor e comunicador do Cariri cearense. Nascido no distrito de Jamacaru, em Missão Velha/CE, desenvolvo trabalhos voltados à memória, patrimônio cultural, oralidade e tradições populares do território caririense. Graduado em Licenciatura em Teatro pela Universidade Regional do Cariri (URCA), atuo na documentação e valorização das culturas tradicionais através do audiovisual, da escrita e da pesquisa cultural.



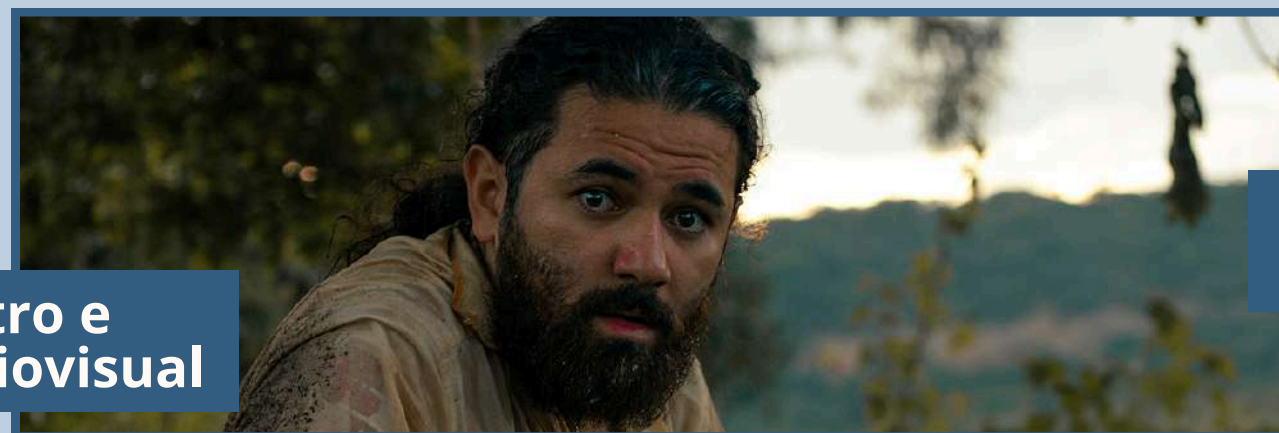


# Áreas de atuação

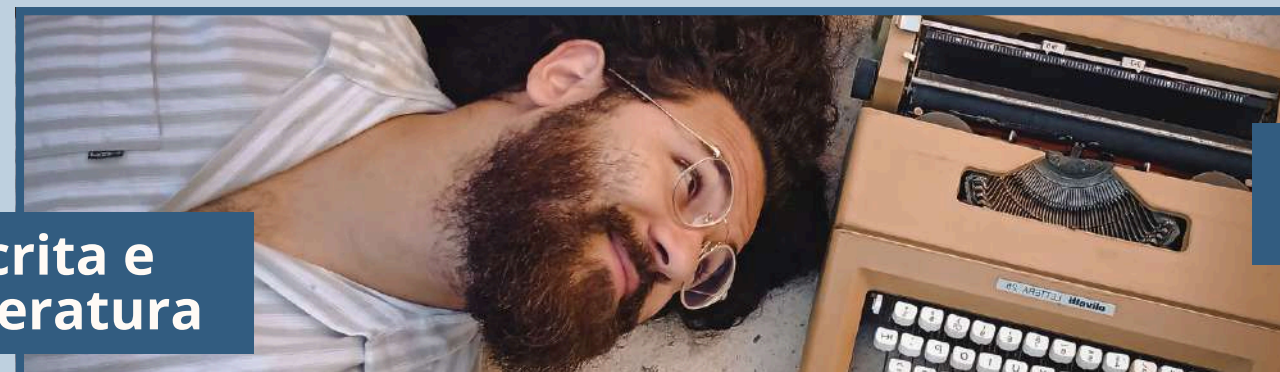
Gestão e  
Produção Cultural



Teatro e  
Audiovisual



Escrita e  
Literatura



# 1. gestão e prod. cultural



Atuo como produtor cultural, pesquisador e articulador de projetos voltados à valorização da memória, do patrimônio cultural e das tradições populares do Cariri cearense. Com trajetória ligada à cultura, comunicação e formação artística, desenvolvo ações voltadas à preservação das identidades culturais do território, articulando pesquisa, produção cultural, documentação audiovisual e processos de salvaguarda das culturas populares tradicionais.

Estive como Secretário de Cultura e Turismo de Missão Velha/CE (2024) e também como Diretor Executivo da pasta (2021/2026), participando ativamente da elaboração, coordenação e execução de políticas públicas culturais e no desenvolvimento de ações formativas, festivais, mostras culturais, atividades de difusão artística e iniciativas de fortalecimento das manifestações culturais do município. Um trabalho voltado para a valorização de mestres da cultura e no fortalecimento das expressões populares locais, ampliando as discussões sobre memória, pertencimento e identidade cultural no território caririense.

Dentre várias ações desenvolvidas ao longo da minha trajetória na gestão cultural, destaco minha atuação na construção de iniciativas voltadas ao reconhecimento, preservação e salvaguarda do patrimônio cultural e imaterial de Missão Velha, especialmente no fortalecimento das tradições populares do município. Nesse contexto, ressalto minha contribuição nos processos que resultaram no reconhecimento oficial da Banda Cabaçal São José (Lei nº 603/2022, de 18 de março de 2022) e da Festa do Pau da Bandeira de Nossa Senhora das Dores de Jamacaru (Lei nº 655/2022, de 15 de agosto de 2022) como Patrimônios Culturais e Imateriais do povo missãovelhense, compreendendo essas manifestações como expressões fundamentais da memória coletiva, da continuidade ancestral e da identidade cultural do Cariri.

Mais do que reconhecimentos institucionais, essas iniciativas representam importantes ações de fortalecimento das culturas populares tradicionais, contribuindo para a preservação de saberes transmitidos pela oralidade, pela convivência e pelas experiências culturais compartilhadas entre gerações. Compreendo a salvaguarda do patrimônio imaterial como um compromisso permanente com a continuidade das tradições populares, reconhecendo os mestres da cultura e seus saberes-fazeres como expressões vivas da memória, da identidade e da ancestralidade do território caririense.



Banda Cabaçal São José no Festival UCÀRIRI (2025)

# 2. teatro e audiovisual



Graduado em Licenciatura em Teatro pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e formado pela EmCena Escola de Atores para TV e Cinema, minha trajetória artística é marcada pelo interesse em processos de criação conectados ao território, às práticas de oralidade, à ancestralidade e à valorização das experiências culturais do povo caririense. Minha atuação transita entre o teatro e o audiovisual, envolvendo trabalhos como ator, dramaturgo, diretor, roteirista e produtor.

Também sou fundador da Sobrevento Filmes, produtora audiovisual independente registrada na ANCINE sob nº 62144, voltada ao desenvolvimento de obras cinematográficas, documentários e projetos ligados às narrativas populares, à memória cultural e às experiências do interior nordestino. Além da produção artística desenvolvida ao longo dos anos, busco aprofundar pesquisas voltadas às relações entre arte, patrimônio cultural, transmissão de saberes e identidade territorial no contexto do Cariri cearense.

No teatro, participei de espetáculos como “Cante Para Eu Dormir” (2015), “C@ntando Gonzaga” (2017), “A Intrusa” (2017), “Quem Conta Um Conto Aumenta Um Ponto” (2017/2018), “Regue-me-se” (2019) e “UniVerso” (2019), com destaque para as montagens “Capitães do Asfalto” (2016/2017/2018), “Alô Brasil!” (2016/2017/2018), “Carcará” (2018), “Fim de Tempo” (2018/2019), “Um Beijo do Caio F.” (2018/2019) e “Padre Cícero – A História de Um Santo do Povo” (2023), trabalhos atravessados por discussões sobre identidade, memória, pertencimento e imaginário nordestino.

No audiovisual, participei de curtas, longas-metragens, videoclipes, publicidades e produções independentes ligadas às narrativas populares, à memória e às experiências culturais nordestinas. Entre os principais trabalhos, destaco o longa-metragem “Sila” (2019), o longa “Na Mão do Palhaço” (2023), o curta “Urutau” (2024), o longa “O Homem Que Mata” (2025/26), também como produtor, e a série de TV “Prazeres Insanos” (em breve). Em 2023, atuei como facilitador e diretor do minidocumentário “Buritizinho Encantado”, desenvolvido através da oficina “Um Doc do Povo de Cá”, promovida pelo Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB).

O trabalho foi construído a partir de processos de escuta, e pertencimento, envolvendo moradores e participantes da oficina na criação de uma narrativa audiovisual voltada às vivências culturais, afetivas e simbólicas do território, utilizando o documentário como ferramenta de valorização da memória coletiva, da identidade local e das experiências compartilhadas pela comunidade.



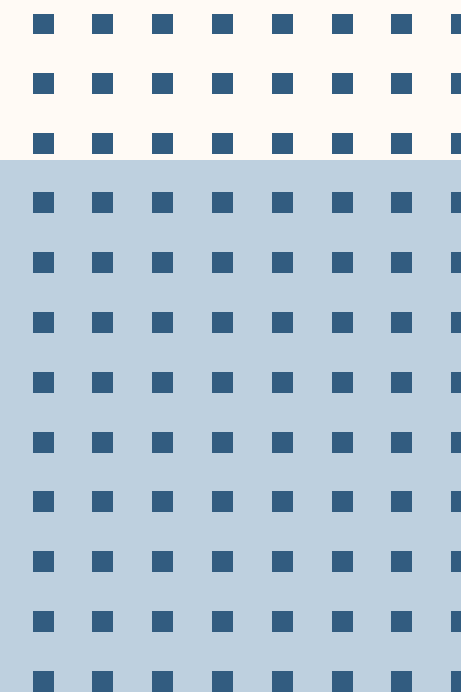
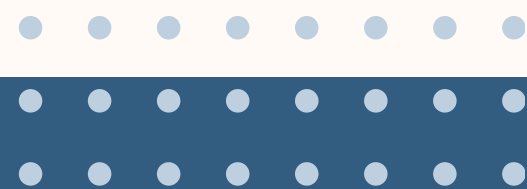
Still do filme “O Homem Que Mata” (Em breve)

# 2. escrita e literatura



Minha atuação na literatura e na escrita criativa nasce das vivências, paisagens, afetos e narrativas populares do interior nordestino. Em 2022, publiquei meu primeiro livro de poesias, “Retalhos Poéticos”, obra que marca minha trajetória literária através de textos construídos a partir de experiências pessoais, referências da cultura popular e elementos do imaginário sertanejo, dialogando com temas como pertencimento, ancestralidade, espiritualidade e cotidiano.

A publicação do livro representa um importante marco em minha trajetória artística e cultural, consolidando minha atuação também no campo da literatura e da escrita poética. Nos últimos anos, venho aprofundando minha aproximação com a literatura de cordel e com as práticas de oralidade presentes nas culturas populares nordestinas, desenvolvendo pesquisas, produções poéticas e processos criativos ligados à força imagética, simbólica e narrativa da palavra popular.



“

Também ministro oficinas de escrita criativa a partir de diferentes possibilidades de criação textual, utilizando elementos lúdicos, exercícios de imaginação e estímulos criativos que potencializam a escrita poética e a construção de narrativas autorais. As oficinas propõem experiências que transitam entre prosa, poesia e oralidade, buscando despertar o UniVerso imagético, afetivo e criativo de cada participante através da palavra e da experimentação artística.

Além da produção literária, desenvolvo processos criativos e investigações ligados às culturas populares tradicionais, às práticas de transmissão oral e às relações entre arte, memória e patrimônio cultural no contexto do Cariri cearense.



Capa do Livro "Retalhos Poéticos"



Foto de divulgação Oficina de Escrita Criativa

”

# próximos objetivos

Como próximo projeto de pesquisa, pretendo desenvolver “Entre Pífanos e Epifanias: transmissão ancestral e salvaguarda dos saberes cabaçais da Banda Cabaçal São José”, proposta voltada à investigação dos processos de transmissão dos saberes cabaçais no Cariri cearense. A pesquisa busca compreender práticas de oralidade, convivência, musicalidade e continuidade geracional presentes na Banda Cabaçal São José, articulando memória, território, patrimônio imaterial e salvaguarda cultural através de uma investigação documental e territorializada sobre os saberes tradicionais do Cariri.





# contatos



[soubrunotavares@gmail.com](mailto:soubrunotavares@gmail.com)



(88) 9 9772 1681



[Perfil do Mapa Cultural do Ceará](#)



[Meu Instagram](#)